ACORDO Proposta do TRT foi confirmada às 8h15 de ontem, mas transporte demorou para ser normalizado na capital

Rodoviários terão 4,11% de aumento salarial

JACKSON SOUZA

Com reajuste de 4,11% no salário e no tíquete alimentação, além de outros pontos alcançados, o Sindicato dos Rodoviários e a Associação das Concessionárias do Serviço de Transporte Público de Passageiros por Ônibus Urbanos (Integra) chegaram a um consenso e encerraram a greve deflagrada ontem, que deixou 1,1 milhão de pessoas sem ônibus em Salvador.

A proposta, considerada insatisfatória por ambas as partes, foi sugerida pelo Tribunal Regional do Trabalho 5ª Região (TRT-5), que realizou uma audiência de ratificação no final da manhã de ontem e deve realizar, no próximo dia 28, nova audiência para homologação do ajuste.

O sindicato patronal diz que vai solicitar reunião com o tribunal para ajustar os pontos acordados.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Representantes do TRT na leitura do acordo feito entre empresários e rodoviários, que selou o fim da greve

Pontos do acordo

Ficou acertado que, além dos 4,11% no salário e tíquete alimentação, horas extras aos finais de semana passam a ser opcionais e não mais obrigatórias; reajuste na telemetria – extinção do som emitido quando o motorista acelera ou freia bruscamente, por exemplo; criação de grupo de trabalho para discutir carta horária; e ajuste na escala das mulheres, para evitar atuação delas à noite.

Além disse, teve a isenção de 10% do valor do plano de saúde a ser implantado pelas empresas; implantação de ponto eletrônico em 90 dias; e, por fim, o descanso do café da manhã sobe de 20 para 30 minutos.

"Não foi o acordo dos nossos sonhos, mas foi o possível e nós fizemos o bom combate, respeitamos a lei e, ao mesmo tempo, trouxemos para os trabalhadores e para a sociedade uma reflexão acerca do que a gente vem passando. Essa greve ia ter um tempo de duração maior, mas a gente usou o bom senso e usou a coerência", afirmou Daniel Mota, diretor de comunicação do Sindicato dos Rodoviários.

Negociações

Os rodoviários pediam reajuste de 5% no salário e, segundo Daniel, a contrapartida das empresas era de 0% inicialmente e depois de 2,36%, o que inviabilizou o acordo antes da deflagração da greve, já que os trabalhadores recusaram.

Acordo a ser homologado dia 28/05 foi considerado insatisfatório pelas partes

Foram realizadas quatro reuniões entre empresas e rodoviários e duas com a participação do TRT-5, que sugeriu também um reajuste de 5% para a categoria.

"Foram dois dias intensos de trabalho, onde a gente suspendeu a audiência e iniciamos uma nova audiência. No início, as cláusulas distantes (das duas partes), mas a Justiça do Trabalho, mais uma vez aqui, (...) cumprindo com seu papel institucional perante a sociedade, conseguiu que as partes, e as partes também, elas entre si, foram negociando, foram acordando naquilo", afirmou a desembargadora do TRT-5, Ivana Magaldi.

Na última quinta-feira, às 17h30, depois da assembleia dos rodoviários às 15h, foi apresentada uma contrapartida da empresa, de 4,11%, que só foi aceita às 8h15 de ontem, em assembleia realizada no pátio da sede do sindicato, no bairro de Brotas.

'Acordo desvantajoso'

Embora determinado pelo tribunal uma frota mínima de 60% nos horários de pico, os primeiros ônibus só saíram das garagens por volta das 7h, justificado pelo sindicato como responsabilidade do consórcio Integra que, por sua vez, retrucou dizendo que a falta de ônibus nas ruas foi escolha dos rodoviários, além de afirmar que o acordo foi desvantajoso para as empresas.

"O acordo, do ponto de vista financeiro, não foi bom para nós, porque estamos passando por um momento de grande dificuldade financeira (...). Mas as empresas de ônibus vivem de serviços essenciais e eu preciso me preocupar também um pouco com a população, com as pessoas que precisam trabalhar, e as pessoas precisam conviver no seu dia a dia, então, eu tenho uma responsabilidade, tenho que fazer concessões para que a gente também não tenha grandes problemas", afirmou o diretor de relações institucionais da Integra, Jorge Castro.

Sobre a afirmação de que as empresas não teriam permitido a circulação mínima de 60% da frota, Jorge classificou como 'inadequada' e disse lamentar a situação.

"Quem não cumpriu a decisão do Tribunal Regional do Trabalho foi o sindicato dos trabalhadores que não permitiu que os ônibus saíssem. Então eu achei inadequada essa discussão. (...) Nós empresários jamais vamos ter condições de dizer para o empregado 'por favor não dirija o carro'".

Passagem pode subir

Um rodoviário que não se identificou, afirmou que a circulação mínima de 60% não foi seguida pela categoria para que o movimento grevista não perdesse força na mesa de negociação.

Em função de toda a situação, houve a especulação de ocorrer um novo aumento na passagem de ônibus, que está em R$ 5,90. O assunto deve ser debatido com a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) para que o cenário se confirme, afirmou ontem, ao Grupo A TARDE, o vereador da oposição Randerson Leal.

"Essa conversa de que está dando prejuízo, a gente não entende como verdadeira. Duas coisas: uma porque não demonstram de forma clara e transparente os números do transporte público. E a outra é que, se estiver dando prejuízo à sua empresa, naturalmente as pessoas acabam fechando a empresa e vão para outro negócio. E isso não acontece", afirmou o vereador.

Impactos na rotina

Por meio de liminar e sob pena de multa de R$ 50 mil, o TRT-5 determinou que 60% da frota circulasse nos horários considerados de pico e 40% nos demais horários, o que não aconteceu, e se refletiu em caos por toda a cidade, nos pontos de ônibus da capital, lotados até às 8h30 da manhã.

As alternativas eram, mesmo insuficientes, o Subsistema de Transporte Especial Complementar (Stecs), acionado pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), vans, que passavam lotadas pelos pontos e o transporte por aplicativo. Mototaxistas chegaram a relatar que o lucro de um dia todo de trabalho foi conseguido em apenas 4 horas.

Com a retomada gradual, por volta de 11h de ontem, muita gente ainda seguia a pé e quase nenhum ônibus era visto nas vias. O trânsito apresentou congestionamento incomum em alguns locais desde cedo.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Alzenira Ramos Trindade Dias faleceu em residência, 85 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Rodrigo de Almeida de Lemos faleceu em via pública, 25 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Michele Costa Floquet da Silva faleceu no Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, 38 anos, casada, natural de Salvador-BA

Jorge de Oliveira Ferreira faleceu no Hospital Santo Antônio, 69 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Edneide Souza Santos faleceu no Hospital Municipal do Homem, 56 anos, casada, natural de Salvador-BA

Virgínia Martins da Silva faleceu no Hospital do Subúrbio, 63 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Agatha Victória Fonseca Ribeiro faleceu na UPA-Pirajá/Santo Inácio, 10 anos, natural de Salvador-BA

Virgínia Lúcia Chaves Mascarenhas faleceu no Hospital da Bahia, 58 anos, solteira, natural de Feira de Santana-BA

Roberval Souza Lima faleceu em residência, 52 anos, solteiro, natural de Iaçú-BA

Dejaíno Alcântara de Carvalho faleceu no Hospital Mont Serrat, 72 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Gilnei Lima da Conceição faleceu no Hospital Mont Serrat, 56 anos, casada, natural de Salvador-BA

Francisca dos Reis Manzano faleceu em residência, 69 anos, casada, natural de Fortaleza-CE

Norma Silva Gomes faleceu no Hospital Santa Izabel, 83 anos, casada, natural de Salvador-BA

José Edmundo Lopes da Silva faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 74 anos, casado, natural de Sátiro Dias-BA

Antônio Jorge Guedes Morais faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 63 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Valdomiro Sampaio de Oliveira faleceu em residência, 76 anos, casado, natural de Macajuba-BA

Isaque Miranda Muniz faleceu em residência, 65 anos, casado, natural de Salvador-BA

Alberval Raimundo Razone Figueiredo faleceu no Hospital da Bahia, 79 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Antônio Vieira de Andrade faleceu no Hospital Alayde Costa, 95 anos, viúvo, natural de Capela-SE

Antônio Carlos Torres da Silva faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 76 anos, casado, natural de Salvador-BA

Rozivaldo Cerqueira França faleceu em residência, 64 anos, solteiro, natural de Maragogipe-BA

Élio Gonçalves Farias faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 81 anos, viúvo, natural de Morro do Chapéu-BA

Edson Sposito Ribeiro faleceu no Hospital Mont Serrat, 88 anos, casado, natural de São Paulo-SP

CAMPO SANTO

Clóvis Cerqueira Silveira, 89 anos

Félix Lima de Jesus, 92 anos

Heloísa Santos de Jesus, 71 anos

Jacira Gonçalves Neves, 90 anos

Judite Pereira Chaves, 91 anos

Lourdes Madalena de Santana Kraychete, 92 anos

Naiara de Oliveira Barbosa, 31 anos

Vicentina Guerrieri de Almeida, 99 anos

Kátia Maria Flores de Melo, 69 anos

Manoel de Sant´anna,94 anos

JARDIM DA SAUDADE

Jane Maria Santos Leal Romeu faleceu no Hospital Fundação Bahiana de Cardiologia, 75 anos, casada, natural de Pilões-PB

Diógenes Prudêncio Chaves faleceu em residência, 88 anos, casado, natural de Salvador-BA

Fernando Dantas Pereira faleceu no Hospital Aliança, 87 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Nelso José Fernandes faleceu no Hospital da Bahia, 67 anos, casado, natural de Igaporã-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE **23° 30°**

SALVADOR AMANHÃ **23° 30°**

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão é de sol entre nuvens e pancadas de chuva de manhã e à noite.

1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECÊ	6 JACOBINA	7 FEIRA DE SANTANA	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARREIRAS	10 BOM JESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
23° 31°	22° 31°	22° 29°	21° 30°	20° 28°	19° 26°	22° 28°	19° 28°	20° 31°	21° 30°	18° 22°	24° 28°	22° 24°	21° 28°

HOJE			AMANHÃ			SEGUNDA-FEIRA		
Baixa	02h48	0,7m	Baixa	04h00	0,7m	Baixa	05h08	0,7m
Alta	09h17	2,0m	Alta	10h33	2,0m	Alta	11h40	2,0m
Baixa	15h34	0,7m	Baixa	16h50	0,7m	Baixa	17h55	0,7m
Alta	21h51	1,8m	Alta	23h03	1,8m			

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	23°
Curitiba	11°	16°
Natal	24°	30°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	29°
Rio	20°	24°
Recife	25°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	12°	19°
H. Kong	28°	31°
Quebec	8°	21°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	19°	24°
Moscou	16°	28°
Luanda	22°	28°

CRESCENTE ATÉ 30/05 · CHEIA 31/05 A 07/06 · NOVA 8 A 13/06 · NOVA 14 A 20/06

NASCENTE 05h46 · POENTE 17h15

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE